

PINHEIRO, Yara Rodrigues. Síndrome de Pandora em Felinos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2016.
(IMPRESSO)

RESUMO

A cistite/ intersticial não pode ser avaliada somente como uma inflamação da vesícula urinária, mas sim uma consequência de uma ampla gama de problemas que vai além do trato urinário dos felinos. O termo mais apropriado atualmente para classificar felinos que apresentam sinais clínicos como disúria, hematúria, poliúria, estrangúria, polaquiúria, periúria e alterações comportamental é Síndrome de Pandora. O diagnóstico deve ser aplicado aos gatos que exibem sinais clínicos no trato urinário e em outros órgãos ou sistemas, aos gatos com sinais clínicos severos, associados a eventos que ativam o sistema de resposta ao estresse e através do desaparecimento dos sinais clínicos através de um enriquecimento ambiental eficaz. O objetivo desta revisão é apresentar os conhecimentos e pesquisas sobre várias anormalidades presentes em gatos e discutir como elas podem modificar a percepção sobre a etiopatogenia, diagnóstico e tratamento de gatos com esta doença.